

Volta às aulas



A professora que transformou o ambiente do CEI numa extensão da casa do aluno, foi a segunda Professora Nota 10, na categoria educação infantil, da rede municipal de Joinville. Em 2014, Paula Aparecida Sestari venceu o mesmo concurso e foi a Educadora Nota 10 do ano.

Em tempos de internet e redes sociais, em que muitos sequer avaliam as consequências de repassar *posts* aos colegas de trabalho pelos grupos do *whatsapp*; um questionário de papel possibilitou à professora Marilei Roseli Chableski criar vínculos fortes com seus alunos, famílias e a escola.

A profissional conquistou o prêmio Professora Nota 10 2016, com um projeto de acolhimento dos pequenos do Berçário I, do CEI Ademar Garcia.

Um exemplo do quanto é importante conhecer seus interlocutores para estabelecer um relacionamento profissional, ético e harmonioso.

Por outro lado, ao mesmo tempo em que incentiva projetos pedagógicos de qualidade, a rede municipal vem ampliando o atendimento na educação infantil comprando vagas em CEIs comunitários e particulares.

Leia mais na páginas 2 e 5

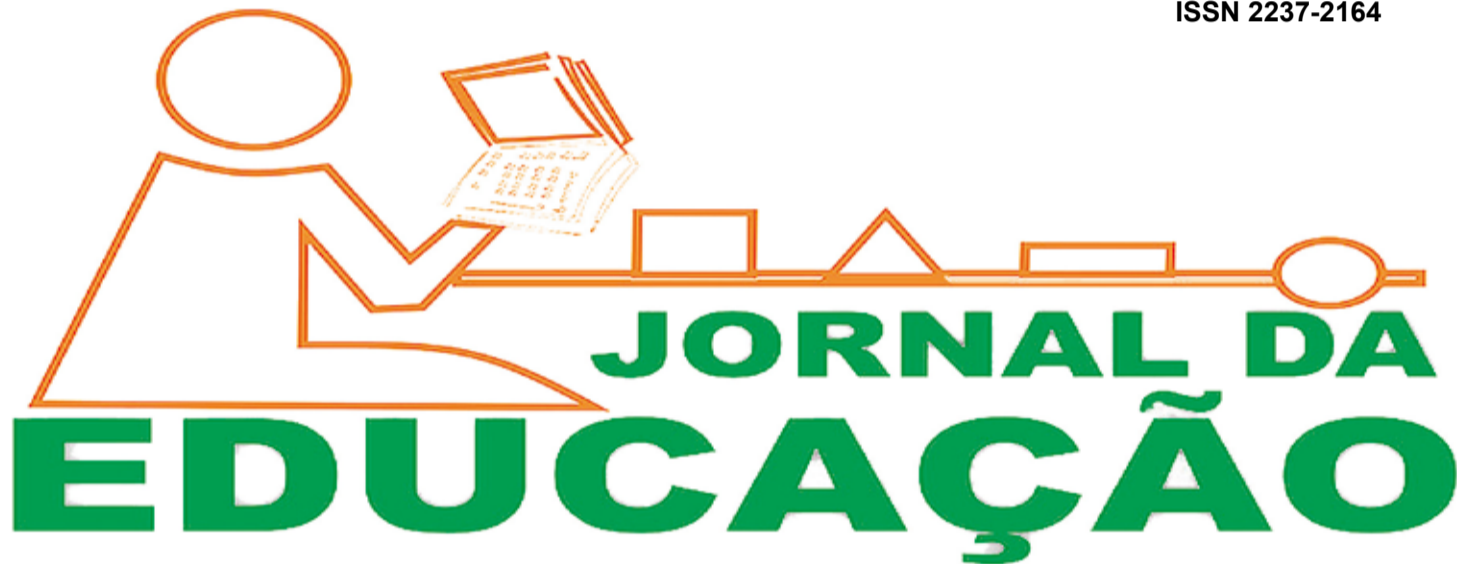
ISSN 2237-2164

IMPRESSO

Exemplar de assinante/anunciante



AnoXXX-Nº300 - 2017 - Joinville-SC



www.jornaldaeducacao.inf.br

O QUE A LEITURA PODE FAZER POR VOCÊ?

Bastam 15 minutos por dia mergulhado nos livros para você se dar melhor nos estudos e na vida

- 1 SOLTA SUA IMAGINAÇÃO
- 2 ESTIMULA SUA CRIATIVIDADE
- 3 AUMENTA SEU VOCABULÁRIO
- 4 FACILITA A ESCRITA
- 5 SIMPLIFICA A COMPREENSÃO DAS COISAS
- 6 AJUDA NA VIDA PROFISSIONAL
- 7 MELHORA A COMUNICAÇÃO COM OS OUTROS
- 8 AMPLIA SEU CONHECIMENTO GERAL
- 9 LIGA SEU SENSO CRÍTICO NA TOMADA



www.lojarubemalves.com.br

Facebook e whatsapp: aliados ou inimigos?



"A melhor maneira de cuidar do futuro é cuidar do momento presente."
~Thich Nhat Hahn~

Nesta edição, reproduzimos em papel materiais amplamente compartilhados, reenviados e comentados no facebook e whatsapp.

Na página seis, um texto que circula na internet em favor do retorno da escola à sua função primária, a de ensinar.

Intitulado **FAMÍLIA EDUCA - ESCOLA ENSINA**, o cartazete poderá ser compartilhado com os alunos e familiares ou colado nos murais das escolas.

Centenas de posts como esses são compartilhadas diariamente nas redes sociais. Mas cuidado, além de antiético, é arriscado compartilhar falsas notícias, fotos e filmes de pessoas e 'nudes'.

Leia mais nas páginas 2, 3 e 6

Seja ético também nas redes sociais

Você sairia colando cartazes e fotos de um corpo nu, seja de homem ou mulher, na sala dos professores de sua escola, com todos os colegas presentes, inclusive aqueles que você sequer conhece pessoalmente?

Avisaria a todos os seus alunos e colegas de que há uma ótica, que você não conhece e nem sabe o endereço, distribuindo óculos de graça para crianças carentes?

Tem necessidade diária de sair por aí dando bom dia, boa tarde, boa noite e professando a “profundidade” de sua fé insistentemente, em todos os momentos do dia ou da noite impingindo às pessoas que precisam estar com você no mesmo local de trabalho, a ouvir tudo aquilo repetido a exaustão?

Você pega um mega-fone e sai espalhando notícias sobre crianças desaparecidas, carros roubados, doença da vaga louca ou o fim do mundo que está próximo em frente a milhares de pessoas e, principalmente, sem checar se a tal notícia é falsa ou verdadeira e qual a fonte?

do mesmo modo que você; e seus chefes, menos ainda.

Lembre-se que educação vem de berço. E se você é professora ou professor, formador de opinião por força da profissão, tem obrigação de ensinar a seus alunos a identificarem as informações confiáveis ou não, entre as centenas de milhares publicadas na internet, sua falha é ainda maior.

Quando você compartilha uma notícia falsa, como a que correu neste início de ano de que haveria uma ótica, que sequer tem loja em Joinville, doando óculos para as crianças carentes, você está difamando a tal Ótica e criando uma falsa expectativa, o que poderá gerar um pedido de indenização por danos morais.

Há ainda a ética profissional, outro aspecto das redes sociais a ser considerado. Especialmente nos grupos criados com objetivo de facilitar a comunicação no ambiente de trabalho.

Os grupos de trabalho foram criados com a finalidade de facilitar a comuni-

É uma das grandes leis da física e com certeza indiscutível. Há provas suficientes na prática e na vida que comprovam essa lei. No dia a dia, cada vez mais, observamos as ações e reações que são provas sempre renovadas da lei do retorno.

E quanto mais religiosa for a pessoa, maior a certeza de que tudo faz parte de um plano infinitamente maior do que nós.

Portanto, para ser e agir com ética, é necessário respeitar o ponto de vista, o tempo, a intelectualidade, a crença religiosa (ou a inexistência dela), a liberdade de escolhas e principalmente, os princípios de cada uma das pessoas de cada um dos grupos de whatsapp, facebook ou seja lá a rede social virtual ou real que for.

A lei do progresso, da igualdade, do trabalho, da liberdade de expressão e o direito ao silêncio, ao recolhimento, a leitura, à convivência agradável e harmoniosa no ambiente de trabalho, seja o material ou o virtual, deve ser levado em conta por todos os membros do grupo.

“O BOM SENSO É A COISA MAIS BEM DISTRIBUÍDA DO MUNDO: TODOS PENSAMOS TÊ-LO EM TAL MEDIDA QUE ATÉ OS MAIS DIFÍCEIS DE SE CONTENTAR NAS OUTRAS COISAS NÃO COSTUMAM DESEJAR MAIS BOM SENSO DO QUE TÊM”.

RENÉ DESCARTES

Você tem tanto tempo livre que consegue cuidar da vida dos outros e comparar com a própria vida?

Consegue compartilhar e comentar idéias de outros no facebook e outras redes sociais?

Tem tempo livre para replicar nos grupos de whatsapp, especialmente os criados com colegas de trabalho, tudo o que os outros postam, também sem critério e sem checar a informação?

Apesar da quase obviedade da resposta às perguntas acima, é exatamente isso que pessoas e pior, muitos professores estão fazendo na internet.

Estas pessoas esquecem que a internet é um grande mural mundial e que as ações efetivadas no mundo virtual, têm consequências semelhantes às do mundo real.

Ou seja, quem faz citações, replica informações, filmes, fotos e imagens muito e indiscriminadamente está levando seus colegas dos grupos, os chamados “amigos virtuais”, a construir uma imagem dela própria.

Há um antigo ditado popular que diz: ‘diga-me com quem andas que te direi quem és’. Atualizando, para os tempos de redes sociais: ‘leio o que postas e direi quem és, como pensas e quanto desinformada(o), fofoqueira(o), solitária(o) e ignorante és’.

Portanto, cuidado com o que postas, compartilhas e replicas. Cada bom dia seguido de Deus é fiel pode representar que foste traído pelo Homem ou por seus atos, sentimentos e pensamentos.

Por outro lado, seus colegas de trabalho não pensam (e nem devem), pensar

cação entre os profissionais que atuam naquela escola (ou empresa), sejam homens ou mulheres, não para ocupar o tempo dos profissionais e a memória de seus smartphones com nudes, piadas sem graça, propagandas e confissões de fé.

Portanto, há de se ter ética, e muita nestes grupos. A mesma ética cobrada dos alunos ao comunicar-se com os professores e amigos. Ou seja, em grupos compostos por colegas de trabalho, as postagens devem ser estritamente profissionais.

Assim como não se pode montar uma banca de venda e troca de produtos e serviços alheios ao ambiente escolar no pátio da escola, não cabe este tipo de postagem no grupo do whatsapp.

O mesmo vale para as postagens de corpos nus. A brincadeira entre grupos de amigos e amigas é muito válida, mas postar corpos nus dançantes ou caminhando na praia, mesmo que bonitos, não é ético. Para algumas pessoas, chega a ser inclusive uma agressão.

E se esta postagem é feita por uma professora ou professor no grupo da escola em que trabalha com outros 60 profissionais da educação, é ainda pior, pois descabida.

A terceira lei de Newton afirma que “toda ação provoca uma reação de igual ou maior intensidade, na mesma direção e em sentido contrário”. Ou “as ações mútuas de dois corpos um sobre o outro são sempre iguais e dirigidas em sentidos opostos”.

E, para aquelas pessoas “sem noção” que continuarem a postar, compartilhar ou replicar informações falsas, imagens pornográficas, desrespeitosas, mensagens religiosas pedantes ou lições de moral nos grupos, resta ao administrador do grupo ou a você bloquear, excluir ou simplesmente banir de sua convivência virtual, do mesmo modo como se faz na vida real.

Lembre-se que todas as coisas que saem de você, voltam para você. Portanto, não é preciso se preocupar com o que você irá receber, é melhor cuidar com o que você dará.

Se der respeito, terá respeito, se compartilhar discórdia, jamais viverá em paz. Se falar mal de uma pessoa ou empresa...

Por outro lado, não é preciso sair das redes sociais para ter privacidade. Configure suas regras de privacidade e diminua a quantidade de pessoas que poderão ler e ver seus posts.

Em vez de ficar falando mal das pessoas que postam fotos das refeições, deixe de segui-la, não comente e nem curta as postagens. Não seja a platéia delas.

Os aplicativos e programas de redes sociais disponibilizam ferramentas para você manter privado o que quiser, mas não se iluda, caiu na rede, é monitorado.

Poste somente aquilo que gostaria que as outras pessoas soubessem. Pois assim como na vida real, depois que saiu de sua boca, a palavra é de quem está ouvindo (ou lendo), você não tem mais como pegá-la de volta.

EXPEDIENTE

JE

Ano XXX - Nº 300 Joinville(SC)
Janeiro-Fevereiro 2017

Rua Padre Kolb, 99 BI 12/104
89202-350 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 e 984150630

Endereço Eletrônico:
www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:
Maria Goreti Gomes DRT/SC
ISSN 2237-2164
Reg. Especial de Título nº 0177593
Impressão: AN
Tiragem desta edição: 3000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino dos municípios das regiões educacionais de Joinville e Jaraguá do Sul.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

Não caia na ilusão de que ao navegar pela internet está imune ou protegido pela ‘teia da rede social’.

Lembre-se de que podemos ser prejudicados dependendo do que postamos, pois sempre somos responsáveis por nossas ações online, assim como o somos em todos os momentos de nossa vida real.

Algumas situações podem até gerar processos por causa de uma leve brincadeira, isso sem contar demissões por justa causa, separações de casais, brigas entre amigos e até perda da credibilidade tanto por parte dos colegas de trabalho, como de amigos e familiares e, pior, dos seus alunos.

Todos sabemos que a internet abre possibilidades para nos expressarmos com mais liberdade, encontrarmos pessoas, mas é sempre bom lembrar que o seu direito termina onde começa o direito do outro”. E que educação vem de casa.

Seus colegas de trabalho têm o direito de ver no grupo de whatsapp da escola, somente postagens e comentários relacionados ao trabalho. Não os faça perder tempo com mensagens vazias de conteúdo profissional, colocando em risco sua credibilidade.

Estudos comprovam que são necessários somente seis contatos para se alcançar qualquer pessoa na face da terra.

Por isso, tome cuidados antes de postar. É importante manter uma postura ética não somente nas redes sociais, mas em toda a internet e na vida real. Na dúvida, não publique!

Os benefícios e dedicar mais tempo para os filhos

Rabino Samy Pinto*

Pesquisa realizada em Israel aponta que os pais só disponibilizam 14 minutos e meio para suas crianças por dia

Dedicar um tempo adequado para os filhos se tornou uma grande luta para os pais nos dias de hoje. Eles passam o dia no trabalho, e quando chegam em casa têm que se dividir com os afazeres do lar, o descanso, as mídias sociais e as crianças, essas cada vez ganhando menos horas de atenção dos seus responsáveis.

e aquele que recebe produz admiração. Vê naquele que doa modelo educativo”, comenta Samy.

Essa admiração, consequência do amor criado, fará com que a criança e o adolescente vejam nos pais um modelo significativo a seguir, ele vai poder andar, transformar e melhorar o mundo, porque a dependência gerou nele um ser amado, pronto para atuar na sociedade. “Essa pesquisa dos 14 minutos e meio nos dá um alerta, a falta de tempo para com os filhos fará com que eles saiam desta relação muito desequipados, inseguros e suscetíveis a uma sé-

material”, adverte o rabino.

Outra consequência negativa, da tentativa de compensar a ausência, é a crise de autoridade dos pais, tornando as crianças e adolescentes mais agressivos. “Um bom tempo dedicado aos nossos filhos fará com que eles nos vejam, na concepção original do modelo educativo, como um porto seguro para ajudá-los a alçarem voos”, completa.

Desligue a TV e o Smartphone
Não é somente o fato de que pai e a mãe trabalham fora e chegam

NÃO SE ENCONTRA ENTRE OS SERES VIVOS RELAÇÕES TÃO FORTES ENTRE PAIS E FILHOS, MARIDO E MULHER, IRMÃOS E, ATÉ MESMO, RELAÇÃO COM OS AVÓS, COMO NOS SERES HUMANOS. DIFERENTE DOS OUTROS SERES, EM QUE SEUS FILHOTES CRIAM INDEPENDÊNCIA MUITO MAIS RÁPIDO, O HOMEM TEM UMA DEPENDÊNCIA MAIOR DE SEUS PROGENITORES...

Uma pesquisa realizada em Israel, pelo professor Amos Rolider, aponta que os pais dedicam apenas 14 minutos e meio por dia a suas crianças no país, uma queda alarmante se comparada há 20 anos, em que disponibilizavam duas horas por dia.

Os dados são preocupantes, já que os pais deveriam desempenhar uma das tarefas mais elementares do homem na terra, que é cuidar de seus descendentes e passar valores para eles. Afinal de contas, de todos os seres vivos, o homem é o que mais depende do seus ancestrais.

O Rabino Samy Pinto, responsável pela Sinagoga Ohel Yaacov, compartilha um pouco da sabedoria milenar judaica e destaca os benefícios de disponibilizar um grande período de tempo para as crianças e adolescentes, e também as consequências de ser ausente na vida deles.

Gere amor e seja um modelo

Não se encontra entre os seres vivos relações tão fortes entre pais e filhos, marido e mulher, irmãos e, até mesmo, relação com os avós, como nos seres humanos. Diferente dos outros seres, em que seus filhotes criam dependência muito mais rápido, o homem tem uma dependência maior de seus progenitores. E a dedicação de tempo dos pais para com a criança gera um fenômeno muito interessante: o amor. “A dependência gera o amor.

rie de influências não desejáveis dentro da sociedade”, comenta o rabino Samy.

Seja um porto seguro e não um fornecedor de presentes

Hoje em dia, uma característica muito presente nos lares é que pai e mãe trabalham fora, isso faz com que exista um cansaço dentro do lar.

Os pais já chegam exaustos em suas casas, trazendo menos tempo de convivência, e menor disposição física e emocional para tratar os filhos. Em muitos casos, essa ausência causa nos pais o sentimento de culpa, que, para compensar, acabam retirando limites e criando uma situação de presentes e de mimo para que as crianças apreciem eles. “Sem limites e com excesso de presentes, nós criamos, ao invés de filhos, príncipes e princesas tiranos. Porque eles nos exigem cada vez mais, não no aspecto intelectual e emocional, mas sim no aspecto

cansados em casa que diminui a disposição deles de se dedicarem aos seus filhos. Recentemente, os aparelhos eletrônicos ganharam grande espaço na vida das pessoas, e o uso inadequado e exagerado deles vem substituindo o tempo precioso para se estar com as crianças. De acordo com o rabino Samy, “Cada vez mais, as horas que poderiam ser usadas para estreitar um bom relacionamento com os filhos, estão sendo usadas para sites de relacionamentos, e outras atrações eletrônicas disponíveis no mundo da Internet”.

Para a sabedoria milenar judaica, o melhor educador de um ser humano é o seu pai e sua mãe. “Eles são insubstituíveis e intransferíveis, não se pode passar esta missão para qualquer outro. São eles que têm todas as condições de trabalhar como modelos, com tempo, para entregar ao mundo homens e mulheres que poderão fazer a diferença na sociedade”, conclui o Rabino Samy Pinto.

Rabino Samy Pinto é formado em Ciências Econômicas, se especializou em educação em Israel, na Universidade Bar-Ilan, mas foi no Brasil que concluiu seu mestrado e doutorado em Letras e Filosofia, pela Universidade de

São Paulo (USP). É diplomado Rabino pelo Rabinato chefe de Israel, em Jerusalém, e hoje é o responsável pela sinagoga Ohel Yaacov, situada no Jardins, também conhecida como sinagoga da Abolição.



Jornal da Educação

Opinião do leitor
Rua Padre Kolb, 99 / Bl 12-104:
Fones: (47) 3433 6120 e 984150630
89202-350 - JOINVILLE - SC

E-mail: contato@jornaldaeducacao.inf.br

Aquele que doa produz amor,



OS LIMITES DO NOVO ENSINO MÉDIO

No início deste ano letivo, a rede pública de Santa Catarina vai implantar um novo formato de ensino médio, marcado pela flexibilização curricular e pela educação em tempo integral.

Estimulada pelo Governo Federal, essa iniciativa é restrita a apenas 16 colégios públicos espalhados em diferentes municípios.

Do ponto de vista pedagógico, é consistente e salutar dar certa liberdade de escolha de disciplinas aos alunos e ampliar o número de horas semanais de aula.

No entanto, a proposta do novo ensino médio em fase de implantação em algumas escolas catarinenses apresenta no mínimo três limites, que passo a comentar.

ples para ser feita em poucos meses.

Em segundo lugar, a falta de uma carreira docente atraente é um ponto frágil no novo ensino médio.

No Brasil, os salários dos professores são 39% inferiores aos de outros profissionais com diploma em nível superior.

Não por acaso, as licenciaturas estão esvaziadas e, em Santa Catarina, a metade dos professores ensinam disciplinas para as quais não têm formação. Os professores precisam ser muito bem remunerados e muito bem avaliados!

Por fim, escolher somente 16 colégios públicos para introduzir o novo ensino médio depõe contra a democratiza-



Foto: James Tavares/Secom

Começou no dia 13/02, para 530 mil estudantes da rede estadual, o ano letivo. A solenidade de abertura oficial foi realizada com a presença do governador Raimundo Colombo e do secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps na EEB Dom Jaime de Barros Câmara, no Ribeirão da Ilha, em Florianópolis. A escola está entre as 16 que passam a oferecer o Ensino Médio Integral

Em primeiro lugar, a pressa na implantação da nova modalidade de ensino médio é problemática porque a experiência internacional indica que um novo currículo deve ser elaborado com vagar.

Em especial, é preciso definir a proposta pedagógica que fundamenta a integração de disciplinas e tecer a operacionalização didática no chão da escola. Não é uma tarefa sim-

ção da escolarização. Toda proposta educativa que privilegia um grupo particular de cidadãos exclui a grande maioria, geralmente aquela mais desfavorecida.

Para superar o gargalo do ensino médio, o estado de Santa Catarina precisa implementar políticas educacionais que tonifiquem a carreira docente e universalizem uma Educação Básica de qualidade.

Norberto Dallabrida é professor da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Autor, co-autor ou organizador de diversos livros. Entre eles, “A Escola da República (1911-1918)” (Editora Mercado de Letras, 2011) e “O futebol em Santa Catarina: histórias de clubes”, organizado com Alexandre Fernandez Vaz (UFSC) e Norberto Dallabrida (UDESC), com o selo da Editora Insular.

REFORMA DO ENSINO MÉDIO — SEM PRÓS, SÓ CONTRAS

Eu realmente vi como urgente e muito necessária a reforma no Ensino Médio. Mas está atrasada, creio que esta reforma nasceu sem os sinais vitais da preparação para o mundo contemporâneo. Não creio que este modelo de Ensino Médio vá melhorar ou atender aos anseios da sociedade globalizada. Muito menos sendo que a responsabilidade do Ensino Médio é dos estados brasileiros, já falidos em tudo, menos na habilidade de produzir corrupção, onde cada estado é expert.

Os estados conseguem piorar tudo o que põem a mão: hospitais, sistemas educacionais, estradas, defesa do meio ambiente e segurança em geral.

A reforma educacional nas mãos dos estados será de uma desorganização fatal ao já combalido ensino básico brasileiro. O nível de ensino vai piorar.

Outra questão é que, apensar de eliminar a obrigatoriedade de estudar disciplinas que sejam desnecessárias e desinteressantes (única boa nova), o que cada conteúdo das disciplinas vai ensinar ainda não mudou.

Nem a forma pré-histórica de se ensinar sem recursos e sem atualizações didático-pedagógicas foi alterada, o que se faz urgente.

Este caos didático continuará fazendo das escolas os lugares mais detestados do mundo pela maioria do adolescentes e jovens. E reflete naquilo que se aprende e para quê se aprende.

Não é à toa que o que mais se vê são estudantes largando o Ensino Médio e indo fazer



Fonte: redeemancipa.org.br/2016/09

A REFORMA EDUCACIONAL NAS MÃOS DOS ESTADOS SERÁ DE UMA DESORGANIZAÇÃO FATAL AO JÁ COMBALIDO ENSINO BÁSICO BRASILEIRO. O NÍVEL DE ENSINO VAI PIORAR.

Os cursos preparatórios para ENEM e fazendo testes suplementares para ganharem o certificado de Ensino Médio.

Se o MEC não retirasse do ENEM (em 2017) a possibilidade de ter o diploma com 450 pontos em cada área e 500 em redação, a debandada de estudantes abandonando o Médio seria ainda maior.

Final, o que o Ensino Médio objetiva hoje, infelizmente, é apenas capacitar respondedores de provas de ENEM, sem pensar, sem refletir. Eu conheço adolescentes fazendo isso: só cursinho, sem ter de se submeter a notas a cada bimestre ou trimestre e correr o risco de reprovar.

Para piorar, entram em cena na reforma do Ensino Médio os cursos técnicos profissionalizantes, juntos com as disciplinas dos eixos norteadores.

Os cursos do PRONATEC foram um fracasso, mesmo pagando para alunos o passe de ônibus e a bolsa, a maioria desistiu. São cursos que pouco ou nada atendem para a formação profissional do jovem.

E o pior: se estes jovens entram no mercado de trabalho aos 17, 18 anos, com um curso técnico que vale o equivalente ao curso de datilografia (ou cursos profissionalizantes de auxiliar de escritório) nos anos 80, estarão fadados a estudar à noite nas universidades particulares, se conseguirem pagar seus estudos com o salário que recebem. SE forem estudar.

De um lado, quem pode, paga cursinho pré-ENEM. Do outro, quem não pode, fazendo Ensino Médio em escola pública, sem a devida estrutura, poucas chances para passar nas boas

carreiras, nem se capacitando da forma como deveriam para trabalhar.

Enquanto vemos o “mundo normal” (os países que deram certo) adiando a entrada no mercado de trabalho dos jovens para melhorar a formação, o Brasil induz os mais pobres, que dependem do Ensino Público, a se afastarem das universidades públicas (poucas federais no Brasil oferecem cursos noturnos e os cursos são os de menor procura e menor reconhecimento de carreira) e iniciarem sua jornada de 200 anos até a aposentadoria já fadados aos baixos salários e com dificuldades de acesso à Educação Superior, se dependerem do Ensino Técnico oferecido.

É a perpetuação das diferenças sociais e do abismo entre ricos e pobres. Estou exagerando?

Vejam os editais de concursos públicos que pedem cursos técnicos e observem os salários, se algum deles passa de dois salários mínimos. E serviço público ainda paga um tanto mais (“menos pior”). Veja nas agências de emprego quanto um técnico em informática vai receber mensalmente: com experiência: nenhum passa dos 1100 reais.

A ampla maioria dos estados oferecia, no PRONATEC, cursos sem estrutura de laboratórios, bibliotecas e computadores, cursos sem a devida atualização, com poucos professores gabaritados e com experiência no mercado, afugentando os alunos. Algo vai fazer melhorar quando iniciarem os cursos técnicos do novo EM?

Por fim, o parágrafo da lei que permite a profissionais com notório saber, mas sem formação para ensinar, possam dar aulas no Ensino Técnico, traz para os gestores estaduais uma porta escancarada para cabides de emprego de seus cabos eleitorais.

Mas vai piorar: Como farão as escolas com tempo integral aparecerem? Como chegarão a 1300 horas anuais sem escolas em tempo integral? Se as verbas para a Educação congelarão os aportes já em 2018 por 20 anos (lembra?), construirão com vento?

Sem contar a regulamentação das ofertas das disciplinas e áreas, que será de (ir) responsabilidade dos estados. É uma equação muito complexa, e o resultado, infelizmente, já sabemos.

* Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura.
E-mail: psicogilmar@gmail.com

Ano letivo inicia com capacitação para professores

Joinville - Pouco mais de 2600 mil professores da rede municipal de ensino retornaram às escolas no dia primeiro de fevereiro. Os primeiros dias foram dedicados a capacitação.

Os encontros de formação para os profissionais que atuam na educação fundamental, infantil e EJA incluíram encontros com autores dos livros didáticos adotados para os próximos anos.

A oportunidade de conhecer a proposta e conversar com o autor possibilitará uma melhor utilização dos mesmos, visto que a secretaria trocou parte dos livros didáticos.

O uso do novo livro didático, práticas para potencializar e facilitar o uso do livro (recursos e conteúdos) e relato de experiência

dos professores da rede foram algumas das atividades.

Os profissionais que atuam na educação infantil reunidos em quatro grupos de formação, de 400 profissionais cada, acompanharam a palestra da consultora do Ministério da Educação, Claudia Maria da Cruz, sobre datas comemorativas e manifestações culturais. O treinamento envolveu também os professores dos CEIs conveniados.

Já os orientadores educacionais acompanharam as palestras: “Serviço de orientação educacional na atualidade e “Educação emocional, desenvolvimento de recursos internos”.

O ano letivo da rede municipal de Joinville teve início no dia 6 de fevereiro para os 63 mil alunos das 84 escolas e 68 CEIs.



Os mais de 63 mil estudantes retornaram às escolas no dia 6 de fevereiro. Mas transferências, fechamento de turmas, contratação de professores e até nomeação de diretores de unidades escolares continua. Pais que necessitam de vagas em CEIs aguardam liberação de mais vagas nas instituições particulares.

Prefeitura já comprou 1.338 vagas em CEIs particulares,

Joinville - A Secretaria de Educação adquiriu mais 1.338 vagas para a educação infantil (crianças de 5 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias) em 23 CEIs particulares, distribuídas por regiões.

A contratação ocorreu por meio do Chamamento Público de Edital nº 04-2016-SED, que previa a compra de 2.081. Como não houve oferta para todas as vagas, nas próximas semanas, deve ser anunciado mais um Chamamento Público para compra das demais 743 vagas.

O processo de seleção das crianças é via cadastro *on line* (www.joinville.sc.gov.br/servicos) e idêntico ao realizado para as vagas das unidades próprias e outros CEIs conveniados.

A pré-matrícula pode ser feita a qualquer momento pelos pais, sempre via internet no site da prefeitura e o cadastro deve estar sempre atualizado com o endereço e telefones dos familiares. Os pais que necessitem de auxílio para fazer ou atualizar o cadastro podem dirigir-se a um CEI ou escola municipal.

Após a publicação da lista de pré-classificados, a família tem três dias para apresentar a documentação e comprovantes



Os 68 CEIs da rede municipal e entidades sem fins lucrativos conveniadas não oferecem vagas suficientes para atender a demanda. Por esta razão, no final de 2016, a SED lançou edital para comprar 2.081 vagas em entidades privadas com fins lucrativos.

previstos na pré-matrícula e efetivar a matrícula para o ano letivo de 2017.

Custo aluno 2017

O Ministério da Educação definiu em R\$ 2.875,03 o valor anual mínimo por aluno

a ser investido em 2017. Este é o valor repassado pelo MEC às prefeituras e estados via Fundeb - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação.

Os valores mensais pagos pela prefeitura

aos CEIs particulares vai de R\$ 247,17 para atendimento de crianças de 4 e 5 anos em meio período a R\$ 625,21 para atendimento as crianças de 5 meses a 3 anos, em período integral no Berçário I.

Com estes valores, os CEIs devem oferecer tanto o atendimento pedagógico, quanto a alimentação e os cuidados com higiene e saúde.

Seleção e fiscalização

Para firmar contrato, os CEIs devem se habilitar em licitação por categoria: instituições sem fins lucrativos ou particulares com fins lucrativos. Em ambos os casos, as instituições são constantemente acompanhadas e recebem orientações de profissionais da Secretaria de educação tanto do ponto de vista pedagógico, quanto de higiene e segurança alimentar e física.

As instalações dos CEIs, profissionais em atuação e situação financeira e legal são fiscalizados e qualquer irregularidade exclui a instituição do processo.

Os professores destas instituições participam como convidados nos cursos de capacitação oferecidos aos colegas da rede municipal.

Joinvilense cursará medicina na Rússia

O estudante Andreas Mönich Schulz vai ingressar em uma das dez maiores universidades do país. A Rússia se tornou um dos principais destinos para os universitários brasileiros, especialmente devido ao ótimo custo-benefício e ensino reconhecido.

O jovem estudará naquele país juntamente com outros brasileiros, que formaram um grupo de cerca de 40 jovens, selecionados e orientados pela Aliança Russa, representante oficial das principais universi-



Formado Andreas terá de validar diploma no Revalida

dades russas no Brasil desde 2005.

Baixo custo

O governo local subsidia os alunos estrangeiros que vão para o país estudar, o que diminui consideravelmente os custos.

O semestre sai por aproximadamente US\$3100, incluindo hospedagem e seguro médico. Valor muito inferior ao cobrado no Brasil pelo mesmo curso.

“Tinha vontade de fazer

oftalmologia, comecei a pesquisar sobre medicina e me encantei. Comecei a visitar alguns hospitais e me apaixonei pela profissão”, conta o estudante.

“Para mim será uma aventura. A Rússia é um país muito diferente do Brasil, será um desafio atrás do outro com a cultura e o estudo reforçado”, conta.

Para Andreas, o principal obstáculo será morar sozinho em um país tão distante de casa. “Acho que vai ser uma correria enorme, porque tenho que conciliar os estudos com a vida adulta. Vou preparar minha comida, lavar minha roupa...vai ser muito construtivo e bom para meu amadurecimento”, finaliza.

Ao voltar para o país, o estudante submete o diploma ao processo de reconhecimento em uma universidade brasileira, procedimento padrão para qualquer estudante que faça graduação no exterior.

Em 2015, 80% dos formandos passaram de primeira no Revalida, principal sistema de revalidação para os cursos de medicina. Desde 2010, o chamado Diploma Único de Estudos Superiores da Europa, do qual a Rússia faz parte, passou a valer conforme o Tratado de Bolonha. Seu objetivo é facilitar a mobilidade dos estudantes e profissionais do ensino superior da Europa.



Saque de conta inativa do FGTS – MP 763/16

A Medida provisória 763, aprovada em 22 de dezembro de 2016 que alterou a Lei nº 8036/90, estabelece que todas as contas de FGTS anteriores a dezembro de 2015 passarão a ser inativas e, por isso, os contribuintes terão direito a sacar os valores depositado nelas.

Quando a interrupção do contrato de trabalho parte do empregador, a conta do FGTS é encerrada e o dinheiro é disponibilizado ao empregado no momento da demissão.

Porém, quando a rescisão é de iniciativa do trabalhador ou na hipótese de demissão por justa

inclusive, no pagamento de dívidas. Tal medida visa injetar no mercado 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

O governo federal divulgou o calendário oficial de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), sendo que o dinheiro será liberado a partir do dia 10 de março e seguirá uma sequência de acordo com a data de nascimento dos contribuintes.

Pessoas nascidas em janeiro e fevereiro serão as primeiras a terem direito ao saque. Quem nasceu em março, abril e maio poderá sacar em abril. Os que fazem aniversário em junho,

Calendário de saque das contas inativas do FGTS

Abertura do calendário	Trabalhadores nascidos
10 de Março	Janeiro e Fevereiro
10 de Abril	Março, Abril e Maio
12 de Maio	Junho, Julho e Agosto
16 de Junho	Setembro, Outubro e Novembro
14 de Julho	Dezembro

causa, a conta fica cadastrada na Caixa como INATIVA, ou seja, não recebe mais a contribuição do contratante, mas não pode ser encerrada.

Anteriormente, somente o trabalhador em regime CLT que permaneceu desempregado por três anos poderia realizar o saque no mês de seu aniversário ou em outras situações excepcionais, como doença grave ou aquisição da casa própria.

O objetivo desta MP é contribuir com a melhora da situação econômica do país, incentivando que os trabalhadores usem o FGTS de forma irrestrita,

julho e agosto terão acesso ao saque em maio. Já os nascidos em setembro, outubro e novembro poderão fazer o saque em junho. Em julho, deverão sacar os que nasceram em dezembro.

Quem perder o prazo e não fizer o saque das contas inativas no mês do nascimento, poderá fazê-lo até 31 de julho.

O cidadão deve consultar o site da Caixa, em que explica quais documentos devem ser utilizados para sacar o FGTS. O valor disponível para resgate pode ser consultado na internet com o uso de número de PIS/PASEP/NIT/NIS e senha virtual.

Yolanda Robert – Advogada especialista em Direito e Processo do Trabalho e também em Direito Civil e Processo Civil. Professora de Direito do Trabalho do SENAC/Joinville. Diretora Jurídica Da ABRH/Joinville (2015/2017). Secretária Adjunta da OAB - Subseção de Joinville (2016/2018). Conselheira fiscal da ACIJ (2014/2017). Coordenadora da coluna sobre legislação do Jornal da Educação. Facilitadora de curso da AJORPEME/Joinville. Administradora do escritório Robert Advocacia e Consultoria.

Atenção senhores pais, mães e responsáveis!!

FAMÍLIA EDUCA - ESCOLA ENSINA

No início do ano letivo é sempre bom lembrar que é **em casa** que as crianças devem aprender a dizer:

- 01- Bom dia
- 02- Boa tarde
- 03- Por favor
- 04- Com licença
- 05- Desculpe
- 06- Muito obrigado

◆ **E em casa** que também se aprende:

- 01- A ser honesto
- 02- Ser pontual
- 03- Não xingar
- 04- Ser solidário
- 05- Respeitar aos amigos
- 06- Respeitar aos mais velhos
- 07 - **RESPEITAR** os **PROFESSORES** principalmente!!

◆ **Também em casa** é que se aprende:

- 01- A não falar de boca cheia
- 02- A ser limpo
- 03- A não jogar lixo no chão

◆ **Ainda em casa** é que se aprende:

- 01- A ser organizado
- 02- Cuidar das suas coisas
- 03- E não mexer nas coisas dos outros

● Porque na escola os professores ensinam:

- Matemática
- Português
- História
- Geografia
- Inglês
- Ciências
- Educação física
- Artes
- E reforçam o que o aluno aprendeu em casa!!!

Uma campanha contra a inversão de valores e a favor de um mundo melhor!!!



O ano já começou. É hora de executar planos

Depois de recuperar as energias em janeiro, agora o ano começa para valer e é hora de colocar em execução os planos feitos na virada para 2017. Como deseja que sua vida esteja no final deste ano? Bom será se estiver regada por sentimentos de dever cumprido ou de prazer por vitórias alcançadas.

Comece a executar seus planos, usando bem o seu tempo para que nenhuma hora ou nenhuma oportunidade sejam perdidas. Já basta o tempo perdido quando, por fatores alheios à nossa vontade, como é o caso de uma crise econômica ou perda de emprego, não conseguimos cumprir nossas metas.

Planejar é criar um caminho para facilitar o alcance de um determinado objetivo. Antes de qualquer decisão, não abrace metas impossíveis, mas o que efetivamente pode conseguir, com muito trabalho e sacrifício.

Ajuda muito refletir sobre o que não deu certo no ano passado e por quais motivos. Isso vale tanto para as conquistas no aprimoramento pessoal, como abandonar

algum vício que esteja impedindo seu crescimento espiritual, quanto nos estudos, no trabalho, nos negócios e dentro da própria família. Passamos muito rápido pelo tempo. É preciso aproveitá-lo bem, sem desperdiçar oportunidades.

No plano espiritual, você pode definir mudanças de comportamento que vão deixá-lo mais realizado e mais feliz como ser humano. Mas, esteja consciente de que isso exige renúncias. “Ao seguir pela trilha do autoaprimoramento, você encontrará vários obstáculos bloqueando seu caminho”, nos lembra o autor e líder espiritual Ryuho Okawa em seu livro Trabalho e Amor (IRH Press do Brasil).

“Quanto mais seus objetivos forem

elevados, abrangentes e profundos, mais você irá se deparar com uma resistência equivalente. Se não tiver força suficiente, descobrirá que, quanto mais elevada sua posição, quanto mais abrangente sua visão, quanto mais profunda a compreensão que almeja obter, maior a frequência com que será confrontado com a dor”, diz Okawa.

No plano material, procure mapear com objetividade suas fontes de renda, suas possibilidades de maiores ganhos ou de crescimento no emprego antes de assumir dívidas – até mesmo aquelas que contribuirão para concretizar os sonhos deste ano.

Isso vale para o caso de abertura de um negócio próprio, para a compra de uma casa, para a troca de um carro, ou mesmo para fazer uma viagem ou organizar aquela tão sonhada festa de aniversário ou casamento. Esteja seguro do que vai fazer, evitando que sonhos de melhorias para você e sua família se transformem em pesadelo.

O caminho do bem e das conquistas exige desapego, determinação, espírito de sacrifício e dedicação constante. Nesta estrada, não há espaço para tíbios e preguiçosos. Ao

contrário das ondas do mar, que pela força da natureza avançam sobre a praia e recuam logo depois, em repetitivo e infundável movimento, você deve sempre avançar.

Ainda em Trabalho e Amor, Okawa diz que **“nós, humanos, temos coração e dentro dele reside uma força poderosa que chamamos de vontade. Somos capazes de decidir a direção que queremos tomar e, por meio do esforço, podemos lançar mão de nossas capacidades para conseguir isso. É o que torna os humanos tão grandes. Sem o poder dessa vontade seríamos incapazes de abrir um caminho para o nosso objetivo”**.

O líder espiritual japonês nos lembra por fim que “a força de vontade pode ser aprimorada. Não é algo que a pessoa traga desde o nascimento. O poder espiritual pode ser cultivado. A vontade é o entusiasmo de alcançar as próprias metas, é um tipo de energia”.

Kie Kume é gerente da editora IRH Press do Brasil, que publica em português as obras de Ryuho Okawa. Um dos autores mais prestigiados no Japão, Okawa tem mais de 2.100 livros publicados, ultrapassando 100 milhões de cópias vendidas, em 28 idiomas. (www.irhpress.com.br)

A rede estadual de ensino que é referência no Brasil está pronta para mais um ano letivo.

Aumento de
0,6 pontos
no IDEB.



533 escolas
com jornada
ampliada.



Melhor ensino
fundamental anos finais.
IDEB 2015



Mais de **R\$ 500*** milhões
investidos em reformas
e novas escolas.



Todos os diretores
escolhidos por
professores,
estudantes e pais.



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria de Estado da Educação

É com educação de qualidade que Santa Catarina vai mais longe.

Novas regras para viagem aérea:

- 1) As novas regras valem para compras a partir de 14 de março.
- 2) O valor informado para comprar uma passagem será sempre o valor final, incluindo todas as taxas.
- 3) Consumidor terá até 24h para se arrepender da passagem comprada até 7 dias antes do voo.
- 4) As taxas de remarcação, cancelamento ou reembolso da passagem não poderão exceder o valor pago pela passagem.
- 5) Reembolsos ou estornos deverão ocorrer em até 7 dias da data de solicitação.
- 6) O consumidor não perderá mais o trecho de retorno das passagens domésticas, comprados na mesma passagem, desde que informe a companhia até o momento da decolagem do voo de ida.
- 7) Erros de grafia do nome no bilhete, poderão ser corrigidos sem custos.
- 8) O limite de bagagem de mão passa dos atuais 5kg para 10kg nos voos domésticos.
- 9) As empresas poderão oferecer, num mesmo voo, opções por franquias de bagagem diferenciadas. Hoje, a cobrança está embutida na tarifa.
- 10) Em caso de extravio, sua bagagem deve ser devolvida em até 7 dias, em voos domésticos, ou em até 21 dias nos internacionais. Caso a empresa não restitua a bagagem nos prazos indicados, em até 7 dias, deverá pagar a indenização devida.

Os 10 maiores sites de falsas notícias no Brasil

Um estudo da Universidade de São Paulo (USP) identificou os maiores sites de notícias do Brasil que disseminam informações falsas, não-checkadas ou boatos pela internet. O estudo, realizado pela Associação dos Especialistas em Políticas Públicas, utilizou os critérios do "Monitor do Debate Político no Meio Digital", criado por pesquisadores da USP, e que é uma ferramenta que contabiliza compartilhamentos de notícias no Facebook e dá uma dimensão do alcance de notícias publicadas por sites que se prestam ao serviço de construir conteúdo político "pós-verdadeiro" para o público brasileiro. Não são sites de empresas da grande mídia comercial, tampouco veículos de mídia alternativa com corpo editorial transparente, jornalistas que se responsabilizam pela integridade das reportagens que assinam, ou articulistas que assinam artigos de opinião. Trata-se de sites cujas "notícias" não têm autoria, são anônimos e estão 'bombando' nas bolhas sociais criadas pelo Facebook e proliferam boatos, calúnias e difamações.

Os produtores de "pós-verdades" mais compartilhados nas timelines dos brasileiros são os seguintes:

- * **Ceticismo Político**
- * **Pensa Brasil**
- * **Correio do Poder**
- * **Jornalivre**
- * **Crítica Política**
- * **Implicante**
- * **Diário do Brasil**
- * **Gazeta Social**
- * **Folha do Povo**
- * **Folha Política**

Seleção de Empreendedoras 2017 - Mulheres, acima de 18 anos, que já produzam e comercializem alimentos, residentes em Joinville e com a renda máxima de um (1) salário mínimo por pessoa da família, podem se inscrever até 31 de março, no seletivo do Instituto Consulado da Mulher, ação social da marca Consul que apoia e incentiva mulheres em situação de vulnerabilidade social a empreender. O formulário de inscrição está disponível no site www.consuladomulher.org.br/inscricoes. Basta fazer o download, imprimi-lo, preenchê-lo e enviá-lo via e-mail para dalfovo@consuladomulher.org.br ou via Correios para o endereço Rua Dona Francisca, 7.173, Zona Industrial Norte – CEP 89219-600.

O Jornal da Educação está no FACEBOOK

Leia e curta nossa página



Donald Trump e a imigração

O presidente dos Estados Unidos cumpriu a promessa de campanha, e assinou no dia 27 de janeiro, uma ordem executiva pedindo o fechamento das fronteiras para refugiados sírios por 120 dias. Donald Trump também suspendeu a entrada de imigrantes de sete países de maioria muçulmana.

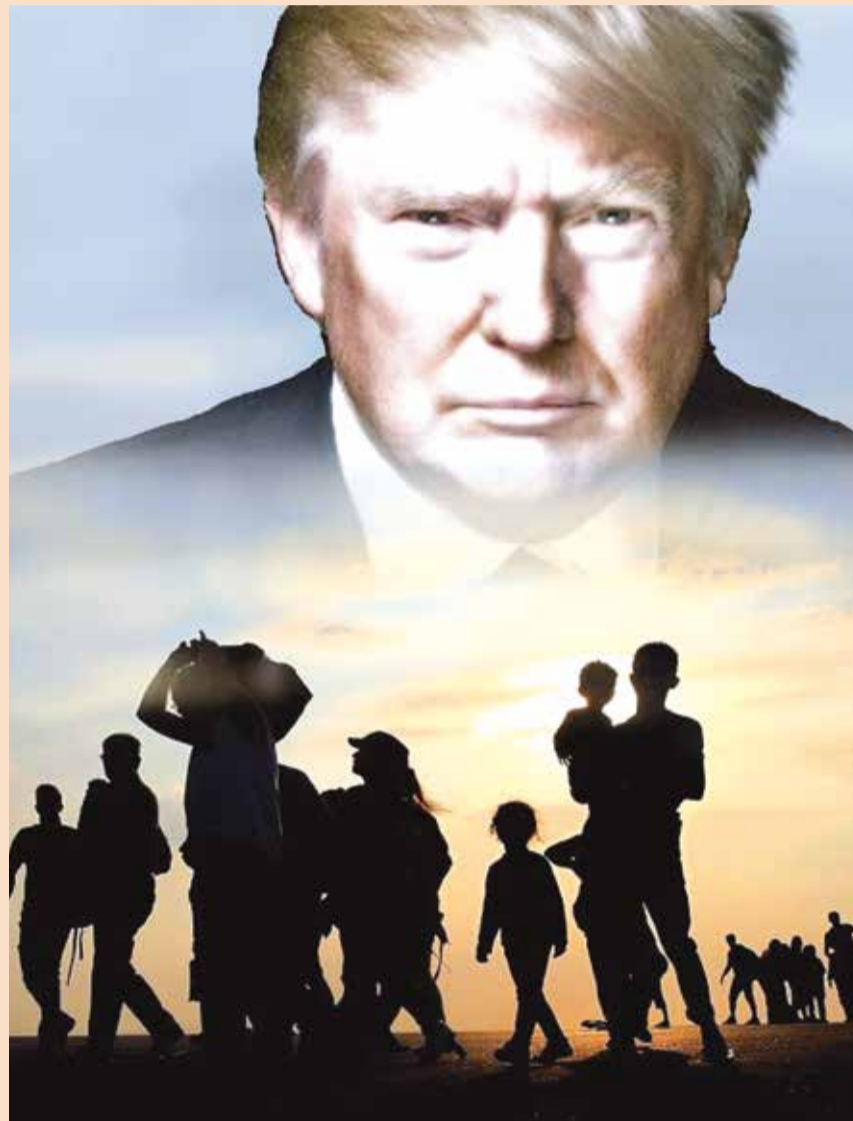
Os protestos contra a canetada do presidente foram imediatos. Muitas pessoas que se manifestaram contra o decreto, alegaram que há nele sinais claros de racismo, xenofobia, intolerância religiosa, entre outras acusações.

Um juiz federal de Seattle acatou no dia 3 de fevereiro o pedido do estado de Washington para a suspensão do veto presidencial. E dias depois, uma corte federal de São Francisco determinou que o veto continua suspenso, alegando que não havia provas de que um estrangeiro dos países citados tenha realizado algum ataque terrorista contra a nação americana.

Diante das críticas, Donald Trump disse que o veto não é contra muçulmanos, pois mais de 40 países islâmicos não foram afetados. O motivo do decreto, segundo o presidente, é proteger os EUA dos "terroristas islâmicos radicais".

É claro que a maioria desses refugiados e imigrantes não tem nada a ver com grupos extremistas. Com efeito, são eles os primeiros a condenar o terrorismo, pois sabem o quão são prejudicados cada vez que acontece um atentado em solo ocidental. Aqui no Ocidente, eles têm melhores condições de vida, recebem assistência social gratuita e muitos outros benefícios que nem sonhavam ter em suas antigas terras.

Entretanto, visto pela lente do bom senso, será que o veto do presidente americano é totalmente errado? Será que nós também não temos um pouco de Donald Trump correndo em nossas veias? Você gostaria de ter um vizinho que odeia a cultura ocidental e acha que mulheres



que não cobrem a cabeça merecem ser estupradas? Se tivesse uma filha, se sentiria seguro? Você gostaria de ter um vizinho que preserva costumes tribais, como mutilar sexualmente as próprias filhas?

Em cidades como Londres, Paris e Bruxelas, já existem bairros chamados de "zonas proibidas", onde muçulmanos instalaram a sharia (lei religiosa), que, entre outras coisas, obriga as mulheres a se cobrirem com o véu, gays são agredidos, e o estilo de vida ocidental é banido violentamente. A própria polícia teme entrar nesses redutos.

Nesse vídeo, um dos líderes diz que espera ver a sharia implantada em toda a Europa e Estados Unidos: <https://www.youtube.com/watch?v=hRlfXM4zde8>

Ele não está sozinho. Uma pesquisa de 2006 descobriu que 37% dos muçulmanos entre 16 e 24 anos de idade querem viver sob a lei da Sharia.

O que o presidente americano fez nada mais é do que aquilo que fazemos no nos-

so dia a dia, para manter nossas famílias em segurança: erguemos muros (alguns colocam vidro sobre os muros), temos cachorros no quintal, instalamos portões eletrônicos, câmeras de vídeo e cercas eletrificadas, com o mesmo propósito do odioso Trump: intimidar pessoas que por ventura queiram invadir nosso terreno e fazer mal àqueles a quem amamos.

Sim, há exageros no veto. Por exemplo, muitos muçulmanos que se adaptaram aos valores ocidentais, vivem e trabalham há muito tempo nos EUA, não poderão mais visitar as famílias em suas terras, pois correm o risco de não conseguir voltar.

Portanto, deveria ser considerado caso a caso. Não é justo que pessoas de bem sejam impedidas de entrar num país para melhorar de vida. Em qualquer país. Mas, como deveríamos proceder com aqueles que vêm para vandalizar, ofender a democracia, e pôr em risco nossa segurança? Deixá-los entrar ou agir como qualquer um de nós tem feito desde sempre?